

## **Revisão bibliométrica a partir da base de dados SciELO acerca da saúde da pessoa idosa indígena**

**Bibliométric review from the SciELO database about the health of the indigenous elderly person**

**Revisión bibliométrica de la base de datos SciELO sobre la salud del anciano indígena**

Recebido: 17/10/2022 | Revisado: 24/10/2022 | Aceitado: 25/10/2022 | Publicado: 30/10/2022

### **Arthur Alexandrino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5817-4335>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil  
Universidade Federal de São Paulo, Brasil  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
E-mail: alexandrinoarthurdm@gmail.com

### **Cauan Barbosa Nery**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2790-5817>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Universidade Estadual de Santa Cruz, Brasil  
E-mail: nery.cauan1@gmail.com

### **José Leonardo Moreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0082-757X>  
Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Universidade de Fortaleza, Brasil  
E-mail: leonardonutri2019@gmail.com

### **Resumo**

**Objetivo:** Analisar os indicadores bibliométricos acerca da produção científica disponível na base de dados SciELO que aborda a saúde do idoso indígena. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico, realizado com seis artigos publicados entre 2013 e 2022 na base de dados SciELO. **Resultados:** Todos os estudos foram realizados por enfermeiros, em sua maioria mestres e doutores. O estudo ainda revelou que os idosos indígenas apresentam dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde, e assim, esses fatores acabam interferindo diretamente na saúde dessa população. Além disso, observou-se que a cultura, a linguagem e outros fatores também têm influência na saúde destes. **Considerações finais:** O estudo permitiu identificar os indicadores bibliométricos sobre a produção científica da área, baixa produção científica quanto ao tema, refletindo na necessidade de ampliar as pesquisas sobre a saúde dos povos indígenas de modo a ampliar o acervo sobre a temática em tela e subsidiar de melhor forma a discussão relacionada ao assunto.

**Palavras-chave:** Idoso; Povos indígenas; Saúde de populações indígenas.

### **Abstract**

**Objective:** To analyze the bibliometric indicators about the scientific production available in the SciELO database that addresses the health of the indigenous elderly. **Methodology:** This is a bibliometric study, carried out with six articles published between 2013 and 2022 in the SciELO database. **Results:** All studies were carried out by nurses, most of them masters and doctors. The study also revealed that the indigenous elderly have difficulties in accessing health services, and thus, these factors end up directly interfering with the health of this population. In addition, it was observed that culture, language and other factors also influence their health. **Final considerations:** The study made it possible to identify bibliometric indicators on the scientific production in the area, low scientific production on the subject, reflecting the need to expand research on the health of indigenous peoples in order to expand the collection on the subject in question and subsidize better form the discussion related to the subject.

**Keywords:** Aged; Indigenous peoples; Health of indigenous peoples.

### **Resumen**

**Objetivo:** Analizar los indicadores bibliométricos sobre la producción científica disponible en la base de datos SciELO que aborda la salud de los ancianos indígenas. **Metodología:** Se trata de un estudio bibliométrico, realizado con seis artículos publicados entre 2013 y 2022 en la base de datos SciELO. **Resultados:** Todos los estudios fueron realizados por enfermeros, la mayoría maestros y médicos. El estudio también reveló que los ancianos indígenas tienen dificultades para acceder a los servicios de salud, por lo que esos factores terminan interfiriendo directamente

en la salud de esta población. Además, se observó que la cultura, el idioma y otros factores también influyen en su salud. Consideraciones finales: El estudio permitió identificar indicadores bibliométricos sobre la producción científica en el área, baja producción científica sobre el tema, lo que refleja la necesidad de ampliar las investigaciones sobre la salud de los pueblos indígenas con el fin de ampliar la colección sobre el tema en cuestión y subsidiar mejor la discusión relacionada con el tema.

**Palabras chave:** Anciano; Pueblos indígenas; Salud de poblaciones indígenas.

## 1. Introdução

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil alcançou o quantitativo de 40 milhões de pessoas idosas no primeiro trimestre de 2021 (Brasil, 2021). Essa população é a que mais cresce em todo o mundo, devido a mudança no perfil demográfico em consequência da diminuição da taxa de fecundidade e mortalidade e da mudança do perfil epidemiológico que é evidenciado pelo aumento da ocorrência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (Alexandrino *et al.*, 2019).

Assim como na população geral, os povos indígenas também estão envelhecendo, e este processo de envelhecimento promove alterações biopsicossociais a este público, o que reflete em maior susceptibilidade à fragilidade, agravos a saúde e maiores níveis de dependência quanto ao cuidado (Silva *et al.*, 2022).

Segundo o Censo 2010 do IBGE, o Brasil tinha até dado momento um total de 896,9 mil indígenas registrados (FNS, 2010). Segundo a literatura, hoje, a população indígena apresenta uma variedade linguística e cultural muito vasta, sendo cerca de 180 línguas e 305 etnias (Rodrigues, 2006). Além da cultura e língua variada, esse público também demonstra múltiplas formas de organização sociopolítica, formas de se expressar, rituais, artes, ambiência etc. Assim, essa população necessita de cuidados, de modo a levar em consideração a cultura desses partícipes (Garnelo, Sampaio, 2003).

Estudar o envelhecimento da população indígena é muito relevante pois a literatura traz poucos estudos acerca da temática. Mesmo sabendo que a pessoa idosa indígena apresenta as mesmas necessidades dos não indígenas, vale ressaltar que este público sofre influência de sua cultura, sobretudo nas práticas de cuidado. Dessa forma, esses aspectos devem ser levados em consideração (Rissardo *et al.*, 2013).

Diante do exposto, investigar a produção científica sobre o tema através de um estudo bibliométrico é necessário (Fernandes *et al.*, 2019), pois poderá servir de ponto inicial para futuros estudos. Para nortear a presente pesquisa, formulou-se a seguinte pergunta: Quais os indicadores bibliométricos da produção científica disponível na base de dados SciELO que abordam a saúde da pessoa idosa indígena? Dessa forma, o objetivo desse estudo foi analisar os indicadores bibliométricos acerca da produção científica disponível na base de dados SciELO que aborda a saúde da pessoa idosa indígena.

## 2. Metodologia

A bibliometria trata-se de um método que busca identificar indicadores relacionados a uma temática específica, de modo a saber como anda a disseminação do conhecimento acerca desse tema, bem como agrupar outras informações, a saber: autores mais produtivos, periódicos que tem maior veiculação da temática, local onde é mais estudado, entre outros indicadores bibliométricos (Quevedo-Silva *et al.*, 2016).

A busca pelos manuscritos foi realizada na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A coleta de dados foi feita no mês de setembro de 2022, utilizando os seguintes descritores em saúde (DeCS): “Idoso” e “Saúde de Populações Indígenas”, conectados pelo operador booleano AND. Para a busca, foi levado em consideração os seguintes critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática, na íntegra, disponíveis de forma gratuita e no idioma português. Como critérios de exclusão, foram excluídos todos os tipos de revisões, estudos duplicados e literatura cinzenta a saber:

manuais, editoriais, notas prévias, relatos de experiências, monografias, trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e resenhas.

O recorte temporal utilizado para a presente busca foi realizado com artigos científicos publicados nos últimos 10 anos (2013-2022) na base de dados supracitada. O recorte da busca foi amplo no intuito de buscar um número maior de estudos (Gil, 2017).

Em seguida, foi feita a leitura dos artigos selecionados e analisadas algumas informações com a ajuda de um instrumento de coleta de dados, em que se extraiu os seguintes dados: título do artigo, ano de publicação, periódico publicado, fator de impacto do periódico, *qualis* do periódico, formação e titulação dos autores, instituição de vínculos dos autores, desenho do estudo, abordagem do estudo, local de pesquisa, participantes, análise de dados, técnica de análise de dados, instrumento de coleta de dados, aspectos éticos, descritores em saúde utilizados e principais resultados dos estudos (Minayo, 2015).

Quanto aos descritores, utilizou-se como metodologia o mapa conceitual. Esse método permite de forma esquemática trazer conceitos acerca de um determinado tema, bem como deixar a apresentação das ideias de forma clara e organizada (Machado, Carvalho, 2020). Para a construção do mapa conceitual do presente estudo foi utilizado o *software Power Point*.

Por fim, de modo a facilitar a disposição das informações, foi realizada uma análise estatística descritiva quanto a distribuição da frequência absoluta e relativa dos dados da presente pesquisa em formato de gráficos, figuras e tabelas com a utilização do *software Microsoft Excel*®.

### 3. Resultados e Discussão

A procura pelos artigos que compõe o estudo em tela na base de dados SciELO resultou em 144 artigos utilizando apenas o descritor em saúde “Saúde dos povos indígenas” de modo a ampliar o número de estudos a serem analisados. Após a leitura dos artigos encontrados, foram selecionados e analisados seis estudos, os quais foram extraídos os indicadores bibliométricos destes.

Abaixo se encontra o Quadro 1, em que traz informações acerca da distribuição de alguns indicadores bibliométricos, entre eles: título do estudo, ano de publicação, periódico, fator de impacto e o *qualis*.

**Quadro 1** – Distribuição dos dados dos artigos relacionados à caracterização dos periódicos.

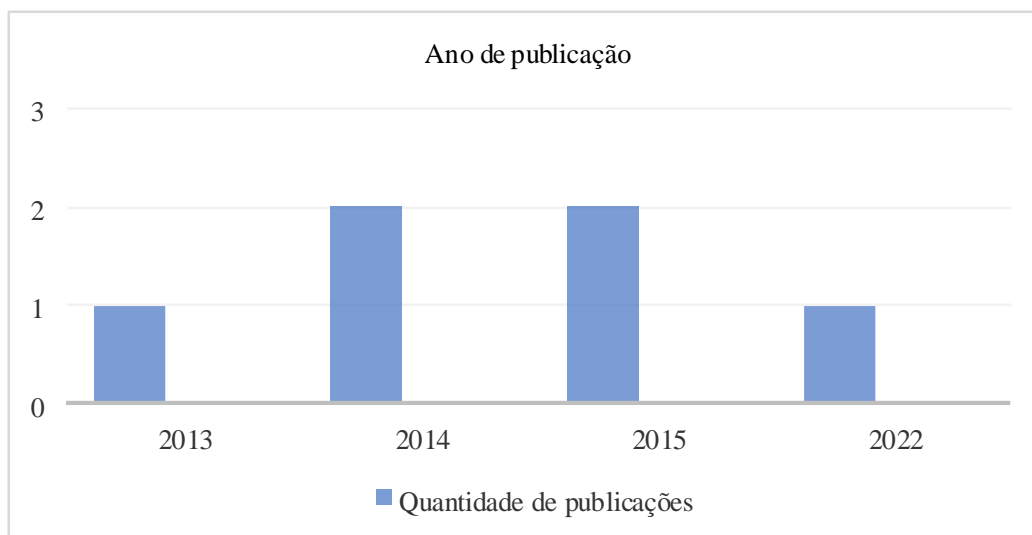
Nº	Título do artigo	Periódico	Fator de Impacto do Periódico	Qualis
01	Perfil dos diagnósticos de enfermagem em idosos indígenas na comunidade: estudo transversal	Revista Brasileira de Enfermagem	0,705	A2
02	Condições de vida e saúde do idoso indígena Kaingang	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	N/I	B1
03	Singularidades culturais: o acesso do idoso indígena aos serviços públicos de saúde	Rev Esc Enferm USP	1,123	A2
04	Práticas de cuidado ao idoso indígena - atuação dos profissionais de saúde	Revista Brasileira de Enfermagem	0,705	A2
05	Organização do serviço de saúde e cuidado ao idoso indígena: sinergias e singularidades do contexto profissional	Rev Esc Enferm USP	1,123	A2
06	Fatores da cultura Kaingang que interferem no cuidado ao idoso: olhar dos profissionais de saúde	Revista Latino-Americana de Enfermagem	1,725	A1

Legenda: N/I = Não informado. Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao analisar o ano de publicação e levando em consideração o espaço temporal dos 10 últimos anos (2013-2022), observou-se que 33,33% dos estudos foram publicados no ano de 2014, 33,33% em 2015 e 16,66% nos anos de 2013 e 2022

cada um, o que reflete na diminuição de pesquisas acerca da temática com o passar dos anos. Para melhor visualização, a quantidade de publicações por ano de publicação está representada no Gráfico 1 abaixo.

**Gráfico 1** – Quantidade de publicações por ano de publicação dos artigos relacionados à caracterização dos periódicos que abordam a saúde da pessoa idosa indígena no período de 2013-2022 (n=6).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Quanto aos periódicos, notou-se que todas as revistas se tratava de periódicos brasileiros de enfermagem, obtendo a seguinte distribuição: Revista Latino-americana de Enfermagem 16,66%, Revista Brasileira de Enfermagem 33,33%, Revista da Escola de Enfermagem da USP 33,33% e a Revista da Escola Anna Nery de Enfermagem 16,66%. O destaque maior foi para a revista Latino-americana de Enfermagem por apresentar maior *qualis* e fator de impacto. De modo geral, os periódicos dos estudos analisados apresentavam um bom *qualis*, onde 83,33% se enquadravam em *qualis* categoria “A” e um bom fator de impacto em sua maioria (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

Segundo Marziele e Mendes (2002), o fator de impacto (FI) tem a finalidade de identificar a frequência média das citações de um artigo de um determinado periódico em um ano. Este método bibliométrico permite avaliar o quão importante é o periódico científico em determinada área. Esta é a melhor métrica ao que diz respeito quanto a avaliação de periódicos científicos.

Ao levar em consideração a formação acadêmica e profissional dos autores envolvidos nos manuscritos analisados, evidenciou-se que todos os pesquisadores eram enfermeiros. Quanto a titulação dos profissionais, uma pesquisadora possuía Pós-doutorado, cinco eram doutores, cinco eram mestres e dois possuíam apenas a graduação até o momento da busca realizada na Plataforma *Lattes*. Sobre o vínculo empregatício dos autores, a maioria atua como professores universitários. A respeito do quantitativo de autores por artigo, a maior parte dos manuscritos, cerca de três, apresentavam um quantitativo de quatro autores, seguido de dois artigos com apenas dois autores e um artigo com seis pesquisadores (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

Sobre o cenário onde se passou os estudos selecionados, constatou-se que todos os manuscritos se passavam em terras indígenas, sendo que a metade dos estudos foram realizados com pessoas idosas indígenas e a outra metade com os profissionais que prestavam assistência a este público em específico (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

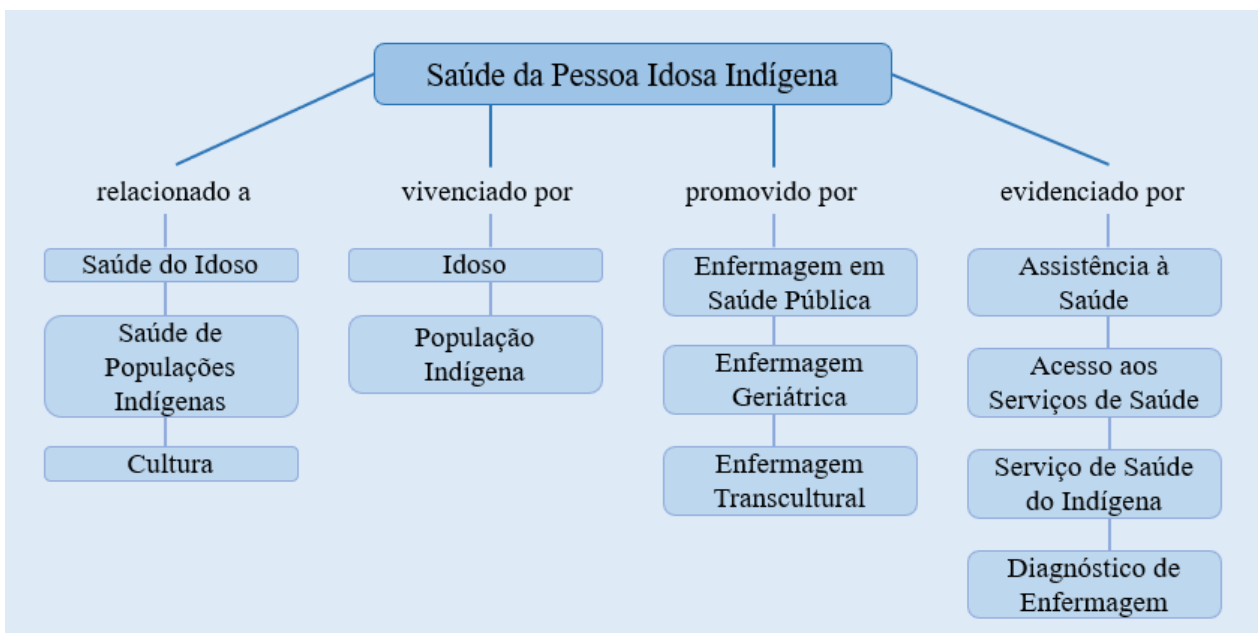
Ao considerar as produções científicas selecionadas, notou-se que todos os artigos se tratava de estudos originais, em que cinco destes eram estudos descritivos de abordagem qualitativa apoiada no referencial metodológico da etnografia e apenas um destes se tratava de um estudo transversal de cunho quantitativo (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

Como instrumento de coleta de dados, a maioria dos estudos utilizou-se como técnicas da observação participante e entrevistas, além do diário de campo como fonte de registro dos dados. Apenas um estudo fez uso de um instrumento estruturado dividido em dados sociodemográficos e histórico de enfermagem com exame físico durante a consulta de enfermagem. Ao levar em consideração os aspectos éticos da pesquisa, todos os estudos selecionados respeitaram os preceitos éticos que envolvem seres humanos, uma vez que todos os estudos mencionavam a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

Segundo a resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), estudos envolvendo seres humanos tem que seguir todos os aspectos éticos propostos, de modo que o participante do estudo deve estar citados na metodologia, sem que haja a identificação deste, bem como deve conter um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) explicando toda a pesquisa e pedindo a autorização do suposto participante para fazer parte do estudo em tela, podendo este desistir a qualquer momento (Brasil, 2012).

Quanto aos descritores em saúde (DeCS) utilizados como palavras-chave pelos estudos, elencou-se os seguintes: Idoso (5), Saúde de Populações Indígenas (5), Enfermagem Transcultural (4), População Indígena (4), Enfermagem Geriátrica (2), Assistência à Saúde (2), Cultura (2), Acesso aos Serviços de Saúde (1), Enfermagem em Saúde Pública (1), Diagnóstico de Enfermagem (1), Serviços de Saúde do Indígena (1) e Saúde do Idoso (1), que totalizou em 12 termos diferentes e 29 se for levado em conta a repetição destes. Para um melhor entendimento sobre o tema, será feita a análise das palavras-chave utilizadas pelos estudos (figura 1), no intuito de contextualizar e discutir os resultados encontrados (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

**Figura 1** – Mapa conceitual elaborado a partir das palavras-chave utilizadas por estudos que abordam a saúde da pessoa idosa indígena no período de 2013-2022 (n=6).



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

A literatura internacional, bem como a nacional realiza poucos estudos quanto a saúde da população indígena, em especial os relacionados a pessoa idosa, sendo necessário o planejamento de práticas do cuidado e de maior resolução voltadas a esse público, visando melhora na condição de saúde desses (Rissardo *et al.*, 2014).

Ao avaliar a abordagem metodológica utilizadas pelos manuscritos selecionados, observou-se predominância de estudos de abordagem qualitativa. Os estudos qualitativos, por trabalharem a subjetividade das coisas, acabam por sua vez compreenderem os fenômenos e relações de uma forma mais aprofundada (Minayo, 2017).

O método de estudo mais utilizado entre os estudos, o que mais se destacou foi a Etnografia. Esse tipo de método de pesquisa, visa entender uma determinada sociedade ou algo relacionado a ela, no intuito de tentar compreender melhor os indivíduos que ali interagem (Borghi, Carreira, 2015).

Quanto a abordagem utilizada como fonte de registro de dados, os mais utilizados foram a entrevista, a observação participante e o diário de campo. A entrevista em pesquisa qualitativa nada mais é do que uma conversa dirigida entre o entrevistador e o entrevistando, em que se tem uma finalidade específica para o diálogo proposto onde os dois são protagonistas (Silva, Russo, 2019). A observação participante se trata de um processo fundamentado em que o pesquisador observa as relações e comportamentos humanos, ou seja, observe o fenômeno como um todo (Silva, Mathias, 2018). Por último, o diário de campo é entendido como a observação do fenômeno de forma afastada atrelada a uma grande quantidade de anotações de caráter descritivo (Kroef, Gavillon, Ramm, 2020).

Ao observar o baixo quantitativo de estudos encontrados e descritores em saúde, levando em consideração que o presente estudo se propõe a analisar de forma bibliométrica acerca da produção científica sobre a pessoa idosa indígena, notou-se que a literatura apresenta um baixo acervo de publicações quanto ao assunto, o que é compreensível, visto que a publicização sobre a população indígena ainda é baixa. A partir disso, é possível entender a importância de se fazer novos estudos quanto a temática (Silva *et al.*, 2022, Borghi; Carreira, 2015, Borghi *et al.*, 2015, Rissardo *et al.*, 2014, Rissardo, Carreira, 2014, Rissardo *et al.*, 2013).

Ao fazer a leitura dos artigos, verificou-se dificuldades dos povos indígenas quanto ao acesso a saúde. Estudo realizado com população indígena na Amazônia apontou que este público também apresentou problemas em relação ao acesso a esses serviços, sendo isso atribuído a falta de compreensão, linguagem e discriminação. Além disso, constatou-se dificuldades para conseguir comprar medicamentos, o que reflete diretamente no processo de cura destes, bem como dificuldades quanto a marcação de consultas e a alimentação, corroborando com os achados da bibliometria em questão (Peres, Moura, Aguiar, 2020).

#### **4. Considerações Finais**

A partir da discussão dos artigos selecionados para a presente bibliometria, foi possível identificar que os idosos indígenas apresentam dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde, e assim, esses fatores acabam interferindo diretamente na saúde dessa população. Além disso, observou-se que a cultura, a linguagem e outros fatores também têm influência na saúde dos povos indígenas.

O estudo permitiu averiguar também os indicadores bibliométricos, e com isso, identificar quais são os pesquisadores que investigam essa temática e de quais áreas são. Assim, foi possível notar que a adesão a pesquisas científicas relacionadas às pessoas idosas indígenas por parte dos profissionais de saúde, com exceção da enfermagem ainda é baixa, o que faz enxergar que o tema em questão ainda é pouco abordado na literatura.

A revisão identificou como limitação a baixa produção científica sobre o tema. Dessa forma, sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas quanto a saúde do idoso indígena, de modo a ampliar o acervo sobre a temática em tela e subsidiar de melhor forma a discussão relacionado ao assunto.

## Referências

- Alexandrino, A., Cruz, E. K. L., Medeiros, P. Y. D., Oliveira, C. B. S. Araújo, D. S., & Nogueira, M. F. (2019). Evaluation of the clinical-functional vulnerability index in older adults. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. [online]. 22(6):e190222. <https://dx.doi.org/10.1590/1981-22562019022.190222>
- Borghì, A. C., & Carreira, L. (2015). Condições de vida e saúde do idoso indígena Kaingang. *Escola Anna Nery*. 19(3):511-17. <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150068>
- Borghì, A. C., Alvarez, A. M. Marcon, S. S. & Carreira, L. (2015). Singularidades culturais: o acesso do idoso indígena aos serviços públicos de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 49(4):589-95. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000400008>
- Fernandes, T., Hacon, S. S., Novais, J. W. Z., Sguarezi, S. B.; Silva, C. J., Alcântara, L. C. S., Curvo, A. D., & Fernandes, T. (2019). Poluição do ar e efeitos na saúde de crianças na Amazônia paraense: uma análise bibliométrica. *Research, Society and Development*. 8(4):2525-3409. <https://doi.org/10.33448/rsd-v8i4.907>
- Fundação Nacional de Saúde (BR). (2010). Departamento de Saúde Indígena. *Vigilância em saúde indígena: dados e indicadores selecionados*. Brasília (DF): Funasa, p. 96, 2010.
- Garmelo, L., Sampaio, S. (2003). Bases sócio-culturais do controle social em saúde indígena: problemas e questões na região norte do Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 19(1):311-7.
- Gil, AC. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (6 ed.). São Paulo: Atlas. 192p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). (2021). *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral*. Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?=&t=destaques>.
- Kroef, R. F. S., Gavillon, P. Q., & Ramm, L. V. (2020). Diário de Campo e a Relação do(a) Pesquisador(a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*. 20(2):464-80. <https://doi.org/doi:10.12957/epp.2020.52579>
- Machado, C. T.; & Carvalho, A. A. (2020). Mapa conceitual como ferramenta de aprendizagem no ensino superior. *Revista Contexto & Educação*. 35(110):187–201. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2020.110.187-201>
- Marziale, M. H. P., & Mendes, I. A. C. (2002). O fator de impacto das publicações científicas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* [online]. 10(4):466-7.
- Minayo M. C. S. (2017). Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*. 5(7):1-12.
- Minayo, M.C.S. (2015). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (14 ed.) São Paulo: Hucitec. 416p.
- Ministério da Saúde (BR). (2012). Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, de 12 de dezembro de 2012. *Dispõe sobre a aprovação de diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Brasília, (DF): Ministério da Saúde. <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.
- Peres, A. O., Moura, F. M., & Aguiar, D. M. (2020). Saúde indígena e dificuldades no acesso ao sistema público de saúde no amazonas. *Editorial Bius*. 19(13):1-11.
- Quevedo-Silva, F., Santos, E. B. A., Brandão, M. M., & Vils, L. Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. (2016). *Revista Brasileira de Marketing*. 15(2):246-62. <https://doi.org/10.5585/remark.v15i2.3274>
- Rissardo, L. K., Alvim, N. A. T., Marcon, S. S., & Carreira, L. Práticas de cuidado ao idoso indígena - atuação dos profissionais de saúde. (2014). *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 67(6):920-7. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670609>
- Rissardo, L. K., Moliterno, A. C. M., Borghi, A. C., & Carreira, L. (2013). Fatores da cultura Kaingang que interferem no cuidado ao idoso: olhar dos profissionais de saúde. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 21:1345-52. <https://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3121.2373>
- Rodrigues, A. D. (2006). *Línguas indígenas no Brasil*. In: Ricardo B, Ricardo F, Editores. Povos Indígenas no Brasil 2001/2005. São Paulo: Instituto Socioambiental. 59-63p.
- Silva, C. J. A., Neves Junior, T. T., Carvalho, E. A., Silva, V. G. F., Almeida, S. G. P. & Menezes, R. M. P. (2022). Perfil dos diagnósticos de enfermagem em idosos indígenas na comunidade: estudo transversal. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 75(2):e20210128. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0128>
- Silva, L. F., & Russo, R. F. S. M. R. (2019). Aplicação de entrevistas em pesquisa qualitativa. *Revista de Gestão e Projetos*. 10(1):1-6. <https://doi.org/10.5585/GeP.v10i1.13285>
- Silva, P. R., S., & Mathias, M. S. A. (2018). etnografia e observação participante na pesquisa qualitativa. *Ensaios Pedagógicos*. 2(1):54-61.